

Supremo manda investigar Michel Temer; presidente diz que não renuncia ao cargo

O ministro Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou abertura de inquérito para investigar o presidente **Michel Temer** com base na delação dos sócios da JBS, Joesley e Wesley Batista. Em meio à reação negativa do mercado, ameaças de debandada de ministros e diante de especulações de que deixaria o cargo, Temer veio a público e negou a possibilidade de renúncia. "Não renunciarei. Repito: não renunciarei", disse. Ele repudiou as acusações de que teria dado aval para a compra do silêncio do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ). "Não comprei o silêncio de ninguém." À noite, Fachin liberou a gravação da conversa entre Joesley e Temer, que tem trechos inaudíveis. O empresário conta ao presidente como tentou obstruir investigação da qual é alvo. Principal aliado, o PSDB deu sinais de que deixaria o governo, mas resolveu esperar o avanço das apurações.



Foto: Superintendência de Conteúdo

Afastado do Senado, Aécio deixa chefia do PSDB

Afastado do Senado por decisão do ministro do STF Edson Fachin, Aécio Neves se licenciou da presidência do PSDB ontem. O tucano também foi alvo de um pedido de prisão feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, negado posteriormente por Fachin. A irmã de Aécio, Andrea Neves, foi presa pela Polícia Federal na Operação Patmos. Foram feitas buscas em imóveis da família, a fim de coletar provas de crimes contra a administração pública. Frederico Pacheco de Medeiros, filmado carregando malas de dinheiro enviado por Joesley Batista, também foi detido. Aécio diz que os R\$ 2 milhões pedidos a Batista eram "um empréstimo". A Operação Patmos cumpriu 41 mandados de busca e apreensão e oito de prisão preventiva.

AGENDA

● **Temer e as Forças Armadas**

O presidente Michel Temer recebe no Planalto o ministro da Defesa, Raul Jungmann, e os comandantes das Forças Armadas.

● **Ilan e o Santander**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, faz palestra em evento do Santander, em São Paulo. Ilan ainda se reúne com a diretoria do Fundo Garantidor de Créditos.

● **Fórum Nacional**

O XXIX Fórum Nacional, no Rio, recebe os secretários do Ministério da Fazenda Marcos Mendes e Marcelo Caetano.

● **Crise no Rio**

A Câmara de Comércio França-Brasil discute a crise no Rio com o secretário da Fazenda do Estado, Gustavo Barbosa.

● **Boletim Regional**

O Banco Central lança, em Fortaleza, o Boletim Regional Trimestral.

● **Confiança na indústria**

A CNI publica o Índice de Confiança do Empresário Industrial de maio.

● **O FMI e a América Latina**

O FMI divulga relatório com perspectivas para a América Latina e o Caribe.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

STF manda investigar Temer; presidente diz que não renuncia

Folha de S.Paulo (SP)

Temer afirma que não renuncia; áudio sobre Cunha é inconclusivo

Valor Econômico (SP)

Temer se recusa a renunciar e crise política se intensifica

O Globo (RJ)

'Não renunciarei'

Zero Hora (RS)

Temer diz que fica

Diário Catarinense (SC)

No centro da crise

A Tarde (BA)

Áudios são divulgados, mas Temer diz que não sai

Jornal do Commercio (PE)

Insustentável

The New York Times (EUA)

Trump fala em 'caça às bruxas' e nega conluio com a Rússia

The Wall Street Journal (EUA)

EUA pretendem iniciar negociações sobre o Nafta

Financial Times (RU)

Mercados no Brasil desabam após acusações de que Temer avalizou pagamentos de propina

El País (ESP)

Brasil se lança em outra crise por acusações contra Temer



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





GOVERNO SOB INVESTIGAÇÃO

Delação atinge também Lula, Dilma, Renan e Serra

A teia da JBS e o poder dos irmãos Joesley e Wesley Batista foram muito além do que foi divulgado até agora. Vão explodir hoje gravações que atingem mortalmente, pela ordem, os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff (PT), o ex-presidente do Senado Renan Calheiros (PMDB) e o ex-chanceler José Serra (PSDB). Quem teve informações sobre o material informa que os tentáculos do grupo JBS não ficam a dever nada aos da Odebrecht, mas com uma diferença: o dono e os executivos da empreiteira decidiram fazer delação premiada depois de presos, já com capacidade limitada de produzir novas provas. Já os irmãos Batista estão há meses gravando seus interlocutores e pautando os monitoramentos da Polícia Federal. O resultado é considerado devastador e arrasta para o fundo do poço não apenas Michel Temer e Aécio Neves, mas o próprio mundo político. Esta sexta-feira será mais um novo dia para nunca ser esquecido na história brasileira.

Presidente consegue conter debandada de aliados

O presidente Michel Temer conseguiu conter uma debandada da base aliada. Por enquanto, apenas o PPS e o Podemos (antigo PTN) anunciaram oficialmente o rompimento com o Palácio do Planalto. No PPS, **Roberto Freire** deixou o Ministério da Cultura, mas o seu colega Raul Jungmann optou por permanecer à frente do Ministério da Defesa. Principal aliado do governo, o PSDB rachou e deu diversos sinais durante o dia de que iria desembarcar da base aliada de Temer. A cúpula do partido, no entanto, atuou para que os quatro ministros do PSDB permanecessem nos cargos, ao menos por enquanto.



F. RODRIGUES/AG. CONTÉUDO

Acordo com MPF prevê que JBS pague R\$ 250 milhões

O acordo fechado pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, do grupo JBS, com o Ministério Público Federal (MPF) prevê imunidade total para eles. Os procuradores se comprometeram a nem sequer abrir um processo pelos crimes que os empresários relataram, em que expuseram centenas de políticos, funcionários públicos e ex-parceiros. Além disso, a multa acertada gira em torno de R\$ 250 milhões, número considerado baixo, dado o porte da empresa e as cifras bilionárias já acertadas com outras envolvidas na Lava Jato. As condições "suaves" do acordo chegaram a provocar indignação em pessoas que já fizeram negócios com o grupo, que acreditam que os crimes cometidos deveriam ter alguma punição, por menor que fosse.

Aécio escolhe sucessor no PSDB

Mesmo afastado do Senado por decisão do STF e ocupado com sua defesa, o senador Aécio Neves atuou nos bastidores do PSDB para escolher seu sucessor na presidência da sigla, que será interinamente comandada pelo também senador Tasso Jereissati. Como se afastou em vez de renunciar, ele deixou aberta a possibilidade de voltar ao cargo. "Em razão das ações promovidas no dia de hoje contra mim e minha família, quero afirmar que, a partir de agora, minha única prioridade será preparar minha defesa e provar o absurdo dessas acusações e o equívoco dessas medidas", afirmou o tucano em nota.

Grupos rivais convocam atos

São Paulo, Rio, Brasília e outras capitais tiveram ontem manifestações pela renúncia de Michel Temer sob o efeito do pronunciamento em que o presidente afirmou que não entregaria o cargo. No Rio, houve confronto entre jovens mascarados e policiais militares na Cinelândia (região central). Os atos foram uma amostra do que deve acontecer no domingo, quando grupos ideologicamente rivais prometem ir às ruas. Em São Paulo, Vem Pra Rua e MBL marcaram uma manifestação para as 14h, na Avenida Paulista - mesmo horário e local de ato organizado por Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Câmara já recebeu oito pedidos de impeachment contra Temer

A Câmara dos Deputados recebeu, até a noite de ontem, oito pedidos de impeachment do presidente Michel Temer. Além de parlamentares da oposição, um grupo de ao menos sete parlamentares do PSDB, considerado o principal aliado do governo, protocolou um desses pedidos. A ação foi articulada pelo deputado João Gualberto (BA). O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que ainda não tomou decisão sobre os pedidos. "Não posso falar daquilo que não li", disse. Aliado de Temer e primeiro na linha sucessória da Presidência da República, Maia afirmou não ter interesse em dar andamento ao processo. Mas não quer avançar qualquer sinal nessa discussão. Embora líderes governistas tenham dito que ele vai rejeitar todos os pedidos, o deputado só deverá analisar os casos na próxima semana.

Em gravação, Joesley Batista fala de plano para conter apurações

O STF divulgou ontem o áudio da conversa entre o presidente Michel Temer e o empresário Joesley Batista, da JBS, que embasa o acordo de delação premiada fechado pelo executivo. Na conversa, Batista relata iniciativas tomadas para contornar investigações. Entre elas, o empresário revelou ao presidente que estava "comprando" um procurador por R\$ 50 mil mensais. Em troca, o procurador infiltrado teria passado informações sigilosas sobre investigação da qual Joesley é alvo. O procurador da República Ângelo Goulart Villela foi preso ontem sob suspeita de vazar investigações para a JBS.

Planalto avalia que conversas não incriminam presidente

A divulgação dos áudios da conversa do empresário Joesley Batista com Michel Temer fez com que aliados do presidente adotassem o discurso de que o material não o incrimina. Para eles, os áudios enfraquecem a tese do impeachment, embora reconheçam que há um enorme clima político desfavorável, que poderá ser incontornável diante da operação pública. Segundo um dos interlocutores de Temer, a avaliação no Planalto é que a gravação "é confusa" e não indicaria nada comprometedora em relação ao presidente. Antes de as gravações serem divulgadas, o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse que os áudios não trariam "surpresas".

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GOVERNO SOB INVESTIGAÇÃO

Melhora no setor imobiliário é adiada

A delação premiada do empresário Joesley Batista joga um balde de água fria em empresários que contavam com a recuperação dos negócios. Esse é o caso do mercado imobiliário, em que a decisão de compra de um imóvel passa por um conjunto de fatores, como juros baixos do financiamento, confiança dos consumidores, inflação sob controle e bom nível de emprego. Esses elementos vinham melhorando nos últimos meses e alimentavam a expectativa de volta gradual no movimento nos estandes das construtoras, mas, agora, tendem a perder força novamente. "Quem ia comprar o imóvel hoje, vai esperar", disse o presidente do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), Flávio Amary.

Risco Brasil tem alta de quase 30%

O Risco Brasil medido pelo indicador CDS (Credit Default Swap) - um tipo de seguro contra calote - operou em forte alta ontem e chegou aos 269 pontos após o pronunciamento do presidente Michel Temer, o que representa uma alta de 28,7% em relação ao nível do fim da tarde de anteontem. No dia 15 de maio, o CDS de cinco anos havia fechado abaixo de 200 pontos pela primeira vez no governo do presidente Michel Temer, a 199,32 pontos. Foi o menor patamar desde 26 de janeiro de 2015. O movimento era uma resposta ao otimismo do mercado com o andamento de reformas e pela expectativa de melhora da atividade econômica.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,30%
● TR pré (17/05)	0,0789%
● TBF (17/05)	0,7494%
● Ibovespa (18/05)	-8,80%; vol. R\$ 24,455 bi
● Poupança Nova (19/05)	0,5532%
● CDB pré 30 dias (18/05)	0,10428/0,10588
● CDB pré 60 dias (18/05)	0,1015/0,10437
● CDI acumulado mês (18/05)	0,55%
● CDI anualizado (18/05)	11,13%
● Dólar Comercial (18/05)	R\$ 3,3853/R\$ 3,3868
● Dólar Turismo (18/05)	R\$ 3,3100/R\$ 3,5430
● Euro Turismo (18/05)	R\$ 3,6070/R\$ 3,9400
● Dólar Papel SP (18/05)	R\$ 3,4467/R\$ 3,5467

FONTE: AE DADOS

Valor das empresas na Bolsa recua R\$ 219 bilhões

No primeiro pregão após as denúncias que atingiram em cheio o presidente Michel Temer, o cenário foi de pânico. A Bolsa perdeu R\$ 219 bilhões em apenas um dia. O anúncio do presidente na tarde de ontem de que não renunciaria ao cargo reforçou o nervosismo nos negócios, e o dia foi de turbulência. Com a abertura das negociações na Bolsa, o Ibovespa chegou a cair mais de 10% e o circuit breaker foi acionado, por volta das 10h20, durante 30 minutos. O mecanismo trava as negociações diante de fortes oscilações no mercado e não era utilizado desde 2008, durante a crise financeira que eclodiu nos Estados Unidos. As ações das estatais tiveram as maiores quedas: Eletrobras ON perdeu 20,97% e Cemig PN caiu 20,43%, enquanto Banco do Brasil ON derreteu 19,91%. As ações da Petrobras perderam 11,37% (ON) e 15,76% (PN). Os fundos ligados ao Brasil nos EUA despencaram em Nova York, chegando a cair quase 50%.

Cenário das reformas fiscais piora, dizem analistas

Em seu pronunciamento na tarde de ontem, o presidente Michel Temer argumentou que não renuncia porque a sua saída comprometeria a retomada da economia e prejudicaria a aprovação das reformas. Para os economistas, no entanto, a decisão terá o efeito contrário: não é a renúncia de Temer, mas a sua permanência que tende a inviabilizar o processo. Ontem mesmo, foram suspensas as tramitações das duas reformas em curso - trabalhista e da Previdência. "Se já estava difícil conseguir 308 votos para a reforma da Previdência, por exemplo, no ambiente minimamente estável, daqui para frente, nossa avaliação é que a votação se tornou mais complicada, distante", diz Alessandra Ribeiro, analista da Tendências Consultoria.

Negociações tentam blindar equipe econômica de crise

Citado como possível candidato à Presidência da República no caso de renúncia do presidente Michel Temer, o ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, teve ontem várias conversas com investidores, gestores e analistas nacionais e estrangeiros, na tentativa de tranquilizá-los de que a equipe econômica continua trabalhando "normalmente" e que a direção permanece a mesma. Qualquer que seja o desfecho da crise política, a estratégia agora é blindar o núcleo da equipe econômica.



FABIO MOTA/ESTADÃO CONTEÚDO

MERCADO FINANCEIRO

Com crise política, mercados têm pior sessão desde 2008

A decisão do presidente Michel Temer de permanecer no cargo confirmou o tom de nervosismo nos negócios locais com a crise política que dominou o Planalto ontem. Os investidores voltaram a buscar proteção no final da tarde, após brevíssimo alívio gerado por alguma expectativa de que o peemedebista pudesse renunciar ao posto. Uma das leituras foi a de que a permanência de Temer prolonga a tensão, além das incertezas em relação ao futuro das reformas. A atuação coordenada do Banco Central com o Tesouro, com leilões extras de swap cambial ontem e de compra e venda de títulos a partir de hoje, evitou uma desvalorização mais acentuada do real, mas no mercado de juros não reverteu o travamento da curva a termo nas máximas. Assim, o dia marcado por interrupções das operações nos mercados de câmbio, DIIs e ações terminou com números históricos: o dólar registrou a terceira maior alta porcentual da história, perdendo apenas para o período da maxidesvalorização em 1999. A moeda avançou 8,07%, para R\$ 3,3868. O Índice Bovespa desabou 8,80%, na maior queda desde outubro de 2008, última vez em que o mecanismo de circuit breaker havia sido acionado, e fechou aos 61.597,05 pontos. Nos juros futuros, a taxa do contrato para janeiro de 2021, sensível à percepção de risco, foi a maior desde dezembro de 2016, fechando em 11,39%, de 9,59%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



GERAL

Mulher sofre mais violência no interior de SP

Com o dobro da população em relação à capital, o interior de São Paulo registra ao menos três vezes mais casos de violência contra a mulher. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, no ano passado houve, em média, 3,5 tentativas de homicídio por mês contra mulheres na capital, ante 17,9 no interior. Em relação às lesões corporais dolosas (quando há intenção), a capital registrou 779 e o interior, 2.794. Já os casos de estupro consumados ficaram proporcionalmente iguais: média de 10 por mês na capital e de 20 no interior. Os homicídios que vitimaram as mulheres mantiveram a mesma proporção: 2,25 e 4,45 por mês, respectivamente. No 1º trimestre de 2017, a violência no interior cresceu ainda mais, na comparação com os números da capital. Houve duas tentativas de homicídio por mês contra mulheres em São Paulo e 16,3 no interior.

Bebês com chikungunya apresentam queimaduras

Bebês infectados pela chikungunya no Ceará têm manifestado sintoma diferente dos normalmente relatados entre as vítimas, como febre, dores nas articulações e pequenas bolhas na pele. A Sociedade Cearense de Pediatria (Socep) alerta que as crianças estão sendo internadas em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com lesões graves na pele, semelhante a queimaduras causadas pelo sol. A descrição do novo sintoma foi feita pelo médico infectologista Robério Dias Leite, presidente do Departamento Científico de Infectologia da Socep. Ele afirma que o motivo do aparecimento da reação ainda é desconhecido.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Serviços de polícia, bombeiro e ambulância serão unificados sob o 190

A Folha de S.Paulo informa que os moradores da capital paulista vão poder chamar a polícia, os bombeiros e o resgate de emergência em um único número de telefone - o 190, atualmente exclusivo da polícia. A mudança, decidida em conjunto por governo do Estado e Prefeitura, será aplicada ainda neste ano. O objetivo é, além de facilitar e simplificar o atendimento, evitar a duplicidade da mobilização dos diferentes órgãos - por exemplo, evitar que o Corpo de Bombeiros e o Samu enviem uma viatura cada para a mesma ocorrência.

INTERNACIONAL

Donald Trump afirma que nova investigação prejudica os EUA

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem ser vítima da maior "caça às bruxas" da história política americana. Ele negou que tenha tentado interferir na investigação do FBI sobre seu ex-assessor Michael Flynn. A nomeação de um promotor especial para investigar a suspeita de conspiração "prejudica o país terrivelmente", afirmou Trump. Ele voltou a argumentar que não houve conluio entre ele, sua campanha e a Rússia para influenciar a eleição de 2016. A indicação do ex-diretor do FBI Robert Mueller para a função foi adotada sem consulta prévia à Casa Branca.

Iranianos decidem nas urnas se Rohani terá mais um mandato

O Irã vai às urnas hoje em uma eleição presidencial marcada por uma acirrada disputa entre conservadores e pragmáticos. Segundo especialistas, mais do que um presidente, os dois lados acreditam que quem vencer poderá determinar a linha do próximo líder supremo da república islâmica, quem tem a última palavra no país. Os últimos dias de campanha foram de intensa e atípica troca de acusações entre os principais candidatos, o pragmático presidente Hassan Rohani, que tem o apoio dos reformistas e moderados, e do também clérigo Ebrahim Raisi.

Conmebol pode tirar vitória da Chape

O Lanús apresentou à Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) reclamação formal pela escalação irregular do zagueiro Luiz Otávio, da Chapecoense, no jogo entre as duas equipes na noite de quarta-feira, em Buenos Aires, pela Copa Libertadores. A entidade vai abrir um processo para analisar se atende ao pedido da equipe argentina e reverte o resultado de 2 a 1 favorável aos catarinenses com base no regulamento disciplinar da entidade, que prevê a aplicação de uma derrota por 3 a 0 para o clube autor da infração. Os argentinos consideram que o defensor, autor do segundo gol da Chapecoense, não deveria ter jogado porque recebeu três partidas de suspensão por expulsão no compromisso anterior, a derrota por 3 a 0 para o Nacional.

Botafogo se classifica para as oitavas

Com um gol de Rodrigo Pimpão aos cinco minutos do segundo tempo, o Botafogo venceu o Atlético Nacional de Medellín por 1 a 0, ontem à noite, no Engenhão, e se classificou para as oitavas de final da Copa Libertadores com uma rodada de antecedência no Grupo 1. Com o resultado, o time chegou aos 10 pontos, mesmo número do Barcelona de Guayaquil, que ontem perdeu para o Estudiantes de La Plata em casa por 3 a 0, mas também avançou de fase. Na última rodada do grupo, o Botafogo visita os argentinos na luta pelo primeiro lugar da chave.

Cúpula do Judiciário da Venezuela tem bens bloqueados por americanos

O governo americano determinou ontem o congelamento de todos os ativos nos EUA do presidente do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela, Maikel Moreno, e de sete integrantes da câmara constitucional da corte. Também foi imposta a proibição de entrada de todos em território americano. As sanções são resposta às decisões que tiraram poderes da Assembleia Nacional, controlada pela oposição a Nicolás Maduro. A chanceler da Venezuela, Delcy Rodríguez, criticou o que chamou de "interferência" americana em um assunto venezuelano. "É ultrajante e inaceitável que os EUA imponham sanções a um país soberano e independente", disse.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AE** AGÊNCIA ESTADO**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCOnteúdo